



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 29ª  
(VIGÉSIMA NONA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 12 DE ABRIL DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Pelo fato de estar ocorrendo uma reunião de Líderes neste momento, no gabinete da Presidência, suspenderemos a sessão por 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h24min, a sessão é reaberta às 16h10min.)

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Dr. Michel a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito aos Deputados que se encontram na Casa que se dirijam ao plenário para que possamos dar início aos nossos trabalhos.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 75, de 26/04/2011, juntamente com a ata sucinta da 29ª Sessão Ordinária.)

Leitura das atas das sessões anteriores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 28ª Sessão Ordinária;
- Ata da 6ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 7ª Sessão Extraordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ao sair de casa, eu, que moro na Ceilândia, mais precisamente no Setor P Sul, tenho por norma, Deputado Agaciel Maia, vir verificando o preço da gasolina do Distrito Federal. E ontem, passando pelos postos, o preço estava em R\$ 2,84 (dois reais e oitenta e quatro centavos). Hoje, para minha surpresa, Deputado Cláudio Abrantes, o preço, em um passe de mágica, passou para R\$ 2,94 (dois reais e noventa e quatro centavos).

Isso é extorsão, isso é roubo! Isso não tem outro nome para ser classificado. Quando nós fizemos a CPI dos Combustíveis nesta Casa, da qual eu fui relator, constatamos que cada R\$ 0,01 que se aumentasse no preço da gasolina, naquele tempo, correspondia a 800 mil. Esse aumento que houve ontem corresponde exatamente... Estão tirando, Deputada Luzia de Paula, 8 milhões da economia dos brasilienses, só com esse aumento. São 8 milhões que estão sugando do bolso dos consumidores para o bolso de meia dúzia de privilegiados desta cidade, que são os proprietários de postos de gasolina. Parece que eles, verificando esse embate que está acontecendo entre o Presidente da Petrobras e o Governo — o Presidente da Petrobras quer aumentar o preço e a nossa Presidente Dilma Rousseff está segurando bravamente para que não ocorra o aumento —, eles se antecipam e aumentam o preço. Isso é caso de polícia, é preciso que a polícia entre para valer nessa questão.

Hoje, às 18 horas, eu terei uma audiência com o Ministro da Justiça, o nosso Ministro José Eduardo Cardozo, e nós vamos tratar da questão dos vigilantes brasileiros, da Copa do Mundo, da clandestinidade e de uma série de outras coisas,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

mas estou com um documento pronto e vou discutir com o Ministro da Justiça essa questão do cartel dos combustíveis no Brasil.

O *Correio Braziliense* de hoje dá conta de que o preço do etanol diminuiu. Eu quero saber como é que com a diminuição, Deputado Cláudio Abrantes, do preço do etanol se sobe o preço da gasolina. Alguém vai ter que explicar isso! Alguém vai ter que explicar isso!

Mais do que nunca se faz necessário que esta Casa vote aquele meu projeto que acaba com essa coisa absurda – estabelecida por uma lei voltada para beneficiar ainda mais os proprietários de postos de gasolina – que é determinar que supermercados não podem ter posto.

Nós conseguimos, agora, um aliado de peso, que é a Advocacia-Geral da União. Ela entrou também dando parecer, pediu para entrar como litisconsorte em uma ação que há no Supremo pela inconstitucionalidade dessa lei, e já deu seu parecer pela inconstitucionalidade. Espero que, antes de o Supremo decretar essa lei como inconstitucional, possamos resolver aqui, nesta Casa, aprovando esse projeto.

É fundamental que isso aconteça para livrar a população consumidora do Distrito Federal, porque aqui se diz que a cidade é formada de cabeça, tronco e rodas. Portanto, a gente precisa fazer com que essa lei absurda caia. Mas é preciso que todas as autoridades constituídas entrem para valer no combate a esse cartel.

Estou convencido, Sr. Presidente, de que a saída passa, também, pelo tabelamento do preço. O Governo tem que ter coragem, e há de ter coragem, para tabelar o preço! Não adianta querer controlar a inflação com juros, porque não vai resolver. Cada vez que aumenta o preço da gasolina, dispara a inflação. O IBGE comprovou agora, em São Paulo, a disparada da inflação, e o motivo principal foi o preço dos combustíveis. O Governo há de fazer o tabelamento para livrar a população brasileira dessa situação de sequestro que está acontecendo, mais especialmente aqui no Distrito Federal.

Sr. Presidente, terei que sair daqui a pouco. A nossa Liderança ficará aqui, sob direção do Deputado Evandro Garla. Antes da audiência com o Ministro José Eduardo Cardoso, tenho outra audiência com uma importante autoridade do Distrito Federal, pois preciso tratar de uns problemas lá também.

Portanto, já estou avisando à Casa que não estarei aqui.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deputado Chico Vigilante, o pior de tudo isso é a impotência da população diante desses descasos, desses aumentos exacerbados dos preços da gasolina. Ficamos impotentes, porque temos que abastecer, senão não vamos trabalhar. Se você não abastecer, não vai ao posto de saúde, não vai ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

hospital. Existem tantas ações governamentais fortes, quando eles querem eles decidem. Por que não passar a limpo essa história?

Portanto, V.Exa., que combate isso constantemente e há muito tempo, sabe que, quando se começa a falar muito em cartel, passa-se a perceber que tem um posto que tira R\$ 0,01, outro bota R\$ 0,01 na frente para, exatamente, não caracterizar um cartel, com os mesmos preços.

Eu quero parabenizar V.Exa. por essa batalha. Sei que é complicado, pois o pessoal é organizado. Quando entra algum posto que tenta quebrar isso, vendendo gasolina sem um lucro exagerado, o pessoal pressiona. Houve uma CPI nesta Casa e V.Exa. sabe como é isso. É um segmento da sociedade extremamente organizado, mas acho que o Poder Público pode muito bem, desde que dê prioridade a isso, fazer essa correção. Não faz sentido amanhecer um dia com um preço de gasolina... Às vezes, até mesmo com a queda do preço do petróleo no mercado internacional, o preço sobe aqui. Como V.Exa. disse, o preço do etanol baixou, mas na bomba aumentou. Quer dizer, há uma total desinformação a respeito desse assunto. Existem órgãos do Governo responsáveis por isso, mas ninguém sabe por que eles não dão uma resposta à altura.

Por isso quero parabenizar V.Exa. por esse combate, realizado diuturnamente, ao aumento do combustível aqui no Distrito Federal.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Portanto, nós vamos conversar hoje, às 18h, com o Ministro da Justiça e acredito que S.Exa. vai se convencer da necessidade de o Ministério da Justiça, através do Departamento de Polícia Federal, entrar para valer no enfrentamento ao cartel, que é uma atividade criminosa. Cartel é crime! Portanto, todos nós precisamos combatê-lo.

Ao encerrar, eu quero deixar a minha solidariedade aos companheiros e companheiras que estão nas galerias. Quero dizer que nós temos compromisso com vocês e iremos lutar por sua contratação porque eu tenho convicção de que o melhor para o serviço público é contratar trabalhadores concursados. É assim que se moraliza o serviço público no Brasil.

Muito obrigado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria pedir a inclusão na pauta de 2 PDLs – o de nº 2 e o de nº 3 – de iniciativa do Deputado Prof. Israel Batista, que não está presente porque está de licença médica, e da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura. Os 2 títulos de Cidadãos Honorários serão concedidos na próxima sessão solene que será realizada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

em homenagem à Plebe Rude no dia 19. E aí, na sessão que homenageia esse grupo de *rock* tradicional da cidade, solicito que se incluam também os 2 PDLs que concedem o título de Cidadão Honorário a essas 2 personagens culturais.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – V.Exa. sabe se os 2 PDLs estão com a tramitação concluída nas comissões?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Estão sim, Sr. Presidente. A informação que temos da assessoria do Deputado Prof. Israel Batista é a de que a tramitação está, sim, concluída.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa. e incluo os PDLs na pauta da ordem do dia como item extrapauta.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho fazer um pequeno registro, nesta tarde, porque em fevereiro nós fizemos, nesta Casa, uma indicação ao Governador no sentido de transformar o Setor Habitacional Grande Colorado, em Sobradinho, em uma Região Administrativa.

A nova região administrativa englobará, na verdade, outros setores como Contagem, Canela de Ema e Boa Vista. Essa região abriga, hoje, uma população de cerca de 70 mil pessoas, que precisam urgentemente de uma atenção especial, principalmente a obtenção de recursos próprios, pois não contam com posto de saúde, com escola, com creches, com delegacias, com agência bancária, com posto da CEB e da Caesb.

Enfim, temos de dotar a região de benfeitorias que se traduzam em mais qualidade de vida para as pessoas que ali moram e que há anos lutam por isso e pela tão sonhada regularização.

Aproveitando a oportunidade, faço uma homenagem a uma grande liderança do Grande Colorado, um dos fundadores da associação de moradores da região, fundador da Federação dos Condomínios e ex-síndico do condomínio Friburgo, Carlos de Sousa, que faleceu ontem, Deputado Raad Massouh, sem ter visto se concretizar o sonho da regularização e da transformação do bairro em Região Administrativa.

Então, são 70 mil pessoas – e V.Exa. e o Deputado Dr. Michel conhecem muito bem aquela região -, são 70 mil pessoas sem qualquer infraestrutura. Fizemos uma indicação ao Governador no sentido de transformar aquela região numa região administrativa para que os benefícios possam chegar a todos daquela população, que ainda não tem esses benefícios.

Quero aproveitar a presença das pessoas que estão na galeria para dizer que eu, como Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e os demais membros dessa comissão temos nos esforçado para dotar o GDF de disponibilidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

orçamentária, a fim de chamar os aprovados e também realizar concursos públicos. Sou servidor público de carreira e tenho esse compromisso.

Então, quero dizer ao pessoal da galeria que, no que depender da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que tem como membros o Vice-Presidente, Deputado Cláudio Abrantes, a Deputada Eliana Pedrosa, o Deputado Benedito Domingos e o Deputado Wasny de Roure, que toda a pauta que tem chegado àquela comissão, que trata exatamente de recursos que possibilitem chamar os concursados ou abrir novos concursos, nós temos votado com prioridade.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado Agaciel Maia, meu pronunciamento é em cima dessa indicação que V.Exa. faz, para o Executivo, quanto à criação da Região Administrativa do Grande Colorado. Acho que temos de ir muito mais além. Por exemplo, hoje, precisamos dividir a Ceilândia, no mínimo, em 7 RAs. Temos o P Sul, o P Norte, a Guariroba, a Ceilândia Sul, a Ceilândia Norte, o Sol Nascente e o Pôr do Sol. Há mais de 70 mil pessoas. O Poder Público tem que dividir essas questões, para ficar mais fácil para a comunidade. Em vez de colocar tanta gente em uma administração só, ele deve dividir os setores. Isso é uma maneira de o Executivo ser mais ágil, estar mais perto da comunidade, estar mais perto das soluções. Essa indicação que V.Exa. faz para o Executivo traz muita importância para a comunidade do Colorado, mas temos que abranger mais e ampliar essas divisões para vários lugares do Distrito Federal. Não há mais como, em uma cidade como Ceilândia, de 700 mil pessoas, existir apenas uma administração e uma subadministração. E existem vários outros lugares com a mesma dificuldade. Então, deveríamos ampliar. Essa é uma grande ideia levada ao Executivo, para que ele seja mais ágil, mais eficiente e esteja mais perto da comunidade. É esta a função do Parlamento: levar grandes ideias ao Executivo, para que ele possa fazer a sua parte. Parabéns a V.Exa. e ao Parlamento.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte, Deputado Olair Francisco, um homem tão querido na Ceilândia. Estou em Brasília desde 1975 e acompanhei o crescimento daquela cidade. Hoje, Ceilândia é maior do que muitas capitais do Brasil. A cidade tem praticamente 3 milhões de habitantes, mas a estrutura do Governo do Distrito Federal é muito pequena para gerir tudo isso. É lógico que, sempre que se fala em criação de alguma estrutura, há muitas críticas. Para V.Exa. ter um exemplo simples, a Ceilândia é maior do que algumas capitais do Brasil, mas ela não tem cultura praticamente. Nela, não há uma sala de cinema. Se alguém que mora na Ceilândia quiser assistir a um filme, terá que pegar um carro, um ônibus e se dirigir a outro lugar. Agora, imaginem como é que uma Região Administrativa, por mais competente que seja o seu administrador, tem condições, com meia dúzia de pessoas, de gerir uma cidade daquele tamanho, com todos os problemas de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

infraestrutura. Então, há necessidade de o Governador Agnelo, um homem que está empenhado em fazer uma grande virada nesta cidade, pensar na reestruturação do Governo. Às vezes, a relação custo-benefício é muito mais favorável. Não dá, realmente, para um local com 70 mil pessoas, como é o Grande Colorado, com os seus condomínios, ficar sem nada, sem uma escola, sem um posto da Caesb, sem um posto da CEB. As pessoas vivem como animais. E também não dá, como V.Exa. falou, para administrar a Ceilândia, uma cidade que é maior do que muitas capitais do País, com meia dúzia de pessoas. Então, essas indicações servem... e, por sugestão da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, estamos fazendo uma sistematização de todas as indicações que são feitas para o Governador Agnelo, a fim de que S.Exa. tenha tempo para manuseá-las, porque há muitas ideias boas, principalmente dos Distritais, que há pouco tempo percorreram todos os recantos de Brasília. Eles, sim, viram os problemas que tem a população, em cada um desses lugares.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado, neste momento, quero exaltar vosso pronunciamento e também o do Deputado Olair Francisco, quando se referem à cidade de Ceilândia.

Moro em Ceilândia há 36 anos. Conheço palmo a palmo aquela cidade. Quando V.Exas. citam as nossas deficiências de estrutura, fazem isso com muito conhecimento. Eu gostaria de acrescentar que esse problema ocorre não só na área da Cultura. Ceilândia, com esse quantitativo de pessoas, tem um único hospital público e um único hospital particular. Temos carência também de escolas. O Pôr do Sol e o Sol Nascente, como disse o Deputado Olair Francisco, hoje têm uma deficiência muito grande de espaços de educação. Isso, sem falar da cultura e do lazer. Os maiores frequentadores dos *shoppings* de Taguatinga são a comunidade de Ceilândia. E até hoje, também, não fomos agraciados com um espaço que pudesse oferecer à nossa comunidade, aos nossos jovens, às nossas crianças a possibilidade de comprar com mais dignidade. Embora tenhamos um comércio pulsante na cidade, ainda nos falta esse espaço. Então, sofremos naquela grande cidade todas as deficiências.

E temos, também, um grande sentimento. São 40 anos. Ceilândia completou, em março, 40 anos de existência e, infelizmente, todos ou a maioria que ali foi não nos olhou com a grandeza que temos. Foram para buscar e não tiveram a capacidade de devolver.

Hoje quero me somar a V.Exas. e pedir aos 24 Deputados que olhemos a Ceilândia com a grandeza que ela possui. Ceilândia tem um índice altíssimo de natalidade; é a cidade onde mais nascem crianças. É preciso que olhem para nossas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

crianças com um olhar grandioso, para que possam oferecer-lhes um futuro que realmente elas mereçam.

Obrigado pelo aparte.

Quero aqui, também, saudar o pessoal da galeria e dizer que estamos juntos nessa luta.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte da Deputada Luzia de Paula, que conhece tão bem aquela cidade. Acho que Ceilândia tem tudo para dar um passo adiante, Deputada Luzia de Paula. Há aqui vários Deputados muito bem votados em Ceilândia, e V.Exa. é uma das grandes revelações, competente e brilhante Parlamentar, que traz exatamente tudo o que conhece. Vossa Excelência conhece a Ceilândia palmo a palmo. Há o Deputado Olair Francisco, há vários Deputados muito bem votados em Ceilândia. Está na hora de se fazer isso. Acho que o Governador Agnelo tem condições de fazer esse grande trabalho na Ceilândia, transformar aquela grande cidade, que hoje tem pouca infraestrutura, em um exemplo para todo o Brasil.

Sr. Presidente, eu gostaria de agradecer a oportunidade.

Muito obrigado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Deputado Agaciel Maia, venho a este microfone para parabenizar V.Exa. mais uma vez e também para reforçar a nossa preocupação com Ceilândia, uma das maiores cidades do Brasil. Ela já está entre as 20 maiores cidades do Brasil e não é a última colocada desse *ranking*.

Quero dizer que temos acompanhado, temos trabalhado, e sabemos dessa dificuldade, como explanou V.Exa. Uma cidade de tal porte tem apenas uma administração. Hoje, só aquele setor de condomínios que está para ser regularizado – Sol Nascente e outros – já representa mais do que era Ceilândia inteira em termos de população. E nós temos por outro lado regiões administrativas como Varjão e Jardim Botânico, que são bem menores e o Estado já fez a sua reestruturação. Hoje elas já têm uma administração e com isso melhorou muito a qualidade de vida.

Então, eu acho que a Ceilândia merece que todos nós concentremos a atenção sem que isso signifique nenhuma discriminação para as outras cidades. Pelo seu porte, pelos seus problemas e pelo seu potencial está na hora de uma reforma que possa contemplar com melhores serviços aquela cidade, inclusive, com mais unidades hospitalares, com mais serviços públicos de qualidade. Obrigada.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte de V.Exa. e concluo, Sr. Presidente, reafirmando que eu tenho batido nesta tecla desde o início do meu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

trabalho aqui na Câmara Legislativa. Há necessidade de se tirar de 100 a 120 mil jovens de 14 a 18 anos da rua e colocá-los para estudar em um horário e no outro torná-los menores aprendizes remunerados. Vamos tirar essa garotada da rua. Nós já fizemos um programa idêntico a esse na Gráfica do Senado. Hoje, os melhores gráficos de alta tecnologia foram formados lá. Eles eram garotos de rua.

Então, é necessário que o nosso Governador Agnelo adote o Programa do Menor Aprendiz, que não tem custo elevado. Imaginem 120 mil jovens de 14 a 18 anos, em vez de estarem à tarde na rua, ou se estudarem à tarde, em vez de estarem pela manhã na rua, estarem exatamente aprendendo uma profissão. Eles entram com 14 anos e quando completam 18 não têm que pedir experiência profissional. Eles já são profissionais.

Teremos uma Copa do Mundo. Estão falando em geração de 80 mil empregos. Será que vamos esperar que as construtoras, a rede hoteleira tragam pessoas de fora porque Brasília não tem mão de obra qualificada? Será que vamos esperar que as construtoras, a rede hoteleira e os demais segmentos da sociedade brasileira contratem o sujeito que ganha 2 mil em São Paulo para ganhar 4 mil aqui, tirando a vaga de um brasileiro, ou o Governo e a sociedade organizada irão se mexer para que a mão de obra para esses 80 mil empregos de que se fala com a Copa do Mundo venha de Brasília? Porque se assim não for feito os profissionais que vão trabalhar aqui na Copa do Mundo serão profissionais de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, prezados colegas, jornalistas, pessoal da galeria, a quem aproveito para cumprimentar e dizer que protocolei um requerimento a pedido para que discutamos em audiência pública a situação de vocês aqui na Câmara Legislativa. A data está para ser marcada e entendemos da importância da convocação de cada um de vocês. (Palmas.)

Eu venho hoje fazer a minha fala de liderança a propósito da audiência pública que realizamos aqui, na data de ontem, para discutir o combate à pedofilia. Nós tivemos aqui uma ampla participação dos conselhos tutelares, da Polícia Civil, da Secretaria de Segurança Pública, da Polícia Federal.

A Polícia Federal nos trouxe um dado bastante preocupante. A Polícia Federal recebeu 38 mil notificações de pedofilia no ano de 2010. Esse número é assustador. Assustou-nos também, da mesma forma – naquilo que teria sido uma iniciativa positiva do Governo, que foi a criação da Secretaria da Criança e da Juventude –, que nenhuma das duas secretarias se fizeram presentes nessa audiência. Ainda mais: os conselhos tutelares, que hoje estão sem estrutura administrativa, estão com falta de equipamentos, inclusive com falta de viaturas para cumprir suas atribuições,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

não mandaram sequer um representante. Além de não virem dizer quais são suas políticas, quais são seus programas, quais são as ações que essas novas secretarias pretendem implementar com relação ao combate à pedofilia, além de não participarem, além de não assistirem, para ver quais os clamores da sociedade, quais são as informações trazidas pelos órgãos que aqui estavam representados. Isso mostra uma situação muito difícil de nós cidadãos aceitarmos.

A Secretaria de Saúde também não estava presente para dizer se essas vítimas de pedofilia estavam recebendo tratamento. Não estava aqui a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda para dizer se aquelas pessoas vitimadas e suas famílias estavam tendo acompanhamento.

A situação é tão crítica que a Polícia Civil, a delegada de proteção à criança e ao adolescente disse: “Olha, nós fazemos um trabalho de apuração, mas nós não temos nem é a nossa atribuição fazermos o acompanhamento dessas famílias. Nós procuramos entidades que queiram fazer ou que fazem”.

Sequer o Crea, que é um órgão da Sedest, que é um órgão que foi instituído pela lei do Sistema Único de Assistência Social, foi citado. Essa é uma situação da qual devemos todos nós do Distrito Federal nos envergonhar: o descaso com que estão sendo tratadas as nossas crianças e os nossos adolescentes. Você fazer uma audiência pública só tem sentido com a participação de órgãos do governo, para dialogar com a sociedade, para buscar os caminhos através da integração das ações dos diversos órgãos, tanto locais quanto federais. Principalmente no caso da pedofilia, é muito importante esse trabalho da Polícia Federal. São 5 secretarias que deveriam estar preocupadas com esse tema, que deveriam estar trabalhando nesse tema. Nós não vimos nenhuma ação desde janeiro até agora nesse sentido. Talvez por isso, envergonhadas devido à falta de ação, não vieram participar da audiência pública.

Eu penso, pelo menos na minha criação, que quando erramos devemos ser capazes de vir aqui e fazermos uma autocrítica. Vamos fazer nossa autocrítica. Nós não a fizemos, mas estamos prontos para corrigir os nossos rumos. Vamos ver o que podemos fazer de mãos dadas, Poder Legislativo, Governo Federal e Governo local, porque é muito grave termos 38 mil apontamentos na Polícia Federal de pedofilia, quando sabemos que as pessoas ainda encontram muitas dificuldades, e dificuldades psicológicas, para irem denunciar os casos, pois a maioria deles acontece no seio da família. Esse número é muito grande, mas ainda é muito pequeno pelo que acontece realmente no País, e nós não vemos as secretarias que deveriam estar envolvidas discutindo aqui, mostrando seus planejamentos e suas ações.

Fica aqui o meu manifesto de repúdio ao descaso da Secretaria de Saúde, da Secretaria de Educação, da Secretaria da Criança, da Secretaria Nacional de Juventude e da Secretaria de Desenvolvimento Social.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Eu acho que foi um descaso muito grande, não com a Câmara Legislativa, mas com todas as famílias que são vitimadas, com toda a sociedade do Distrito Federal, com toda a sociedade mundial, porque todos nós devemos trabalhar para garantir o mínimo, o mínimo, que é o respeito, o cuidado com nossas crianças e com nossos adolescentes.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputada Eliana Pedrosa, quero parabenizar V.Exa. por esse pronunciamento. Semana passada, nós fizemos uma sessão solene em comemoração ao Dia Mundial da Saúde e tivemos esse mesmo problema, o de não comparecimento de ninguém da Secretaria de Saúde para que representasse e comemorasse essa data.

Com relação à audiência para discutir a pedofilia, estamos nos organizando em uma frente parlamentar contra a violência sexual. Há poucos dias, no programa Profissão Repórter, da *Rede Globo*, mostrou-se que, em São Paulo, estão muito preocupados com a questão da violência sexual infantil. Prepararam um hospital e toda uma delegacia com assistência social. Acho que Brasília teria que seguir esse modelo. Estive conversando com a Deputada Luzia de Paula, e juntas vamos nos organizar nessa frente contra a violência contra a criança. E levantamos vários... das delegacias e tal, contra a violência contra criança.

Então, é importante que não só eu e a Deputada Luzia de Paula, mas todos aqui da Casa se envolvam nesse projeto, nessa bandeira de acabar definitivamente com a violência contra a criança no Distrito Federal.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (Bloco PR/PP/PTB/PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, querida imprensa, essa moçada maravilhosa da galeria, parabéns pela atitude de vocês. Eu acho que é isso mesmo!

Sou um bombeiro, sou funcionário público e, quando a gente tem uma meta na vida, a gente corre atrás. E com organização e decência, no nível em que vocês estão, eu peço e rogo a Deus por todos nesta Casa. Eu não tenho dúvida de que Deputado algum aqui vai se furtar com vocês. Todos nós vamos somar e quero me somar à palavra da Deputada Eliana Pedrosa em favor de vocês, que necessitam. Está na hora. O que aconteceu no Brasil agora, recentemente, mostra que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

precisamos de uma pauta de discussão, uma reavaliação dos conceitos morais, familiares, religiosos, enfim, sociais, temos de rever muita coisa, porque, para um jovem chegar ao ponto que aquele jovem chegou, muita coisa aconteceu! Mas, se chegar, é preciso contar com pessoas qualificadas e preparadas para cuidar deles e eu torço por vocês. (Palmas.)

Eu trouxe em pauta aqui, Sr. Presidente, uma matéria que me chateou muito e percebi que a Câmara Legislativa reagiu de forma favorável, porque são companheiros que possuem o mesmo sentimento.

Eu sou bombeiro e durante 15 anos fiquei naquela caserna. Desde janeiro tenho sido alvo de denúncias oriundas de dentro daquela caserna. A profissão mais querida em nível de mundo, de aceitação na vida das pessoas, a profissão de bombeiro, que está aí para vidas alheias e riqueza salvar, diante do seu trato, da maneira que ele conduz a sociedade.

E, para minha surpresa, um comandante que na minha avaliação não merecia ser bombeiro esta à frente do comando – e que fique 1, 5, 10 ou 20 anos, são esses 20 anos que serei contra a postura. Ele está voltando à ditadura, está colocando a tropa em forma, usando palavras de baixo calão, não respeitando a presença da bombeira, feminina e profissional, de uma arrogância sem limites. E, como se não bastasse, esse tratamento inadequado à tropa, que por si ela existe. Se o bombeiro possui esse nome na sociedade, é porque essa tropa de ponta dá resposta à sociedade, entra na casa das pessoas com a maior tranquilidade e profissionalismo, e o seu comandante tem um destrato dessa natureza. Não traz as pessoas para perto, afugenta, coloca as pessoas encolhidas a ponto de chegar em frente à tropa e falar – eu tenho até vergonha de falar: “Se tiver pergunta mal elaborada, não precisa nem falar”. Então, não abra a palavra para ninguém. Se não está disposto a ouvir a sua tropa, a ouvir crítica, não abra.

Eu sei o que é o militarismo porque por lá eu passei. As pessoas são acuadas nas suas falas, em seus sentimentos. Eles têm, às vezes, esta Casa, esta tribuna para externar os seus sentimentos. Trata-se de uma tropa que merece carinho e respeito. Quando ele retira parte dos profissionais... E só não acabou porque nós denunciemos nesta tribuna, porque o objetivo – e ele não falou só uma vez, não – era acabar com os projetos sociais. Projetos esses que eram o Bombeiro Mirim, que cuida da formação de crianças. O País foi assolado com um jovem de distúrbio social. Ficou claro na formação dele a falta do convívio social, que o levou a pegar 2 armas, entrar numa sala de aula, numa escola, e assassinar 12, 13 – só Deus sabe quantos serão –, por falta de investimento na área social.

O bombeiro se presta a esse serviço e leva um nome na boca desse comandante de que é vagabundo, de que não quer trabalhar, quer fugir das suas origens, que o bombeiro tem que ter faca nos dentes e apagar incêndio. Se o serviço do bombeiro fosse só apagar incêndio, coitada da sociedade. O serviço do bombeiro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

não é só apagar, é também, mas é tratar bem as pessoas, é cuidar da formação das crianças, é dar orientação, porque é um profissional que tem o peso e a responsabilidade de entrar nas casas das pessoas e orientar.

Apresentarei hoje um requerimento, e na Comissão de Segurança nós convocaremos esse comandante para prestar as devidas explicações – naquilo que não se explica – do que está acontecendo. Ele será convocado na próxima reunião da Comissão de Segurança para vir a esta Casa, que é a Casa do povo, a Casa do cidadão, para ouvirmos da boca desse cidadão – que me envergonha por ser bombeiro. Ter um cidadão com uma atitude dessas, em frente à tropa, me envergonha, me dói.

O comandante é aquela pessoa que, quando fala, as pessoas têm que ter prazer em ouvir; têm que ter satisfação na convocação, seja de manhã, de tarde ou de noite. Porque o bombeiro é aquele que, quando está almoçando, se bradar, ele larga o prato do almoço e vai à busca da sua missão. Pode estar dormindo que, se bradar, ele abandona o seu sono e está no socorro da sociedade. O comandante é aquele que, quando chama, independente do que esteja fazendo, a pessoa vai. Com esse, as pessoas estão retraídas. Precisamos rever. Eu não tenho dúvidas de que o nosso Governador, que tem a pauta social, que tem disposição de um governo diferenciado e tem pregado isso, e eu estou apostando nisso e pondo a cara junto sem medo e sem vergonha, avaliará essa situação no momento certo.

Está aqui o requerimento que eu gostaria que os companheiros pudessem me agradecer com suas assinaturas, pois vou protocolá-lo ainda hoje e votar na Comissão de Segurança a convocação para que ele possa... E no dia nós traremos crianças que estão ficando sem esse projeto e que o tinham como uma pauta de futuro, de esperança de dias melhores, de ouvir o bombeiro na sua formação disciplinar e educacional. Quantas crianças estão ficando de fora, com um discurso que não me convence? Eu tenho certeza de que o Governador abrirá as portas para fazer esse concurso o quanto antes para repormos... Eu conheço a falta de profissionais que temos lá. Eu reconheço isso. Porque lá eu passei. Mas o trato à tropa tem que ser diferente, porque essa tropa merece respeito. Merece respeito!

O bombeiro é aquele que nos momentos de alegria desce o mundo e desce a sociedade, principalmente a de Brasília. Quando uma seleção ganha uma Copa do Mundo, é em cima de um carro de bombeiros que ela desfila com orgulho no meio da cidade, são momentos de alegria. E nos momentos de tristeza, vítimas presas nas ferragens, labaredas saindo de dentro de residências, pessoas pedindo socorro, está lá o bombeiro nas situações de tragédia também, com presteza e com grandeza de coração, porque tem a proteção de Deus.

Eu não podia deixar de vir aqui mais uma vez para manifestar o meu ato de protesto e de indignação pela forma com que esse Corpo de Bombeiros, por quem tenho uma paixão... E digo: sou bombeiro. Estou Parlamentar. Por quanto tempo? O



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

povo vai dizer! Mas sou bombeiro. E jamais vou deixar de subir a esta tribuna para falar e defender essa corporação que tem o meu carinho, o meu zelo.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Aylton Gomes, semana passada V.Exa. leu aqui o *e-mail* do comandante, e então se abriu um debate: é verdade, não é verdade, está assinado, deixa de estar assinado? Neste fim de semana eu estava em minhas andanças pela nossa cidade quando encontrei um bombeiro, que pediu para fazer igual à imprensa — às vezes nós damos uma notícia para a imprensa e ela diz que é *in off*, não pode divulgar a fonte. E ele me disse: “Deputado, o fato aconteceu!” Este bombeiro cuida do projeto das crianças. De fato, tudo aquilo que está no *e-mail* é verdade. E, se de fato é verdade, e há pessoas como testemunhas... E o mais grave, Deputado Aylton Gomes: é muito fácil sabermos se é verdade ou mentira, é só irmos aonde estão as idosas, porque, naquele projeto das idosas, elas também são testemunhas.

Deputado Aylton Gomes, eu quero dizer a V.Exa. que eu não sou da Comissão, mas, se a minha assinatura valer alguma coisa, eu quero ser o primeiro a assinar. Eu acho que ele tem de vir aqui, talvez até para voltar atrás ou até para retirar o que foi dito, porque às vezes nós somos infelizes em algumas colocações.

O mais importante, que nós precisamos entender... Na semana passada eu tive 2 exemplos lamentáveis: o exemplo de uma mãe que deixou a família e ficou quase 40 anos longe dela, que todo mundo vai criticar dizendo que é irresponsável etc. Quarenta anos depois, o filho vai casar e o seu prazer seria ter a sua mãe ao seu lado. E só então nós vamos saber toda a verdade, por que a mãe deixou aquela família. Eu vi isso no programa da Ana Maria Braga. E tivemos o exemplo daquele cidadão que, talvez em uma escola, alguém, com palavras mal colocadas, tenha feito com que agisse como agiu.

Eu também já passei muito por isso. Eu era um menininho magrinho, feinho, rapaz! Alguns diziam: ô bichinho feio, danado. Às vezes a pessoa não sabe lidar com isso e coloca isso dentro de sua alma e leva para o resto da vida. Mas, quem sabe, se houvesse um bombeiro lá para jogar um futebol, para tratar das crianças, poderia ter tido um significado muito diferente.

Eu estou com V.Exa. e quero assinar o requerimento.

Muito obrigado.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco.

Eu só quero reiterar as palavras que ele falou em relação aos idosos, à nossa terceira idade, à voz da experiência: que bombeiro não foi feito para coçar pé de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

velhinho. Isso doeu! Isso doeu! Essa não é a forma correta de se direcionar a pessoas desse nível de idade, que têm muito a nos ensinar.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço a aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Aylton Gomes, eu queria aqui me somar a V.Exa. e dizer que se criou um sentimento de tristeza e de inquietação dentro das famílias que tinham as suas crianças dentro da corporação sendo apoiadas pelos militares do Corpo de Bombeiros. Também naqueles que já estão na sua idade avançada, que eu chamo de idade da sabedoria, reina uma tristeza ao pensarem que amanhã poderão não ter mais a atenção e o carinho que lhes têm dado os programas do Corpo de Bombeiros.

Infelizmente, nós precisamos é que aumente esse atendimento, nós precisamos é que mais militares dessa corporação estejam à disposição não só das crianças, mas de toda a sociedade com sua sabedoria e seu conhecimento. Nós sabemos que muitas vezes essa atividade exercida pelo Corpo de Bombeiros dá um resultado até maior do que sua atividade fim, porque aquele menino, aquele idoso que é atendido, muitas vezes, não será aquele que dará trabalho para ser levado ao hospital ou para ser conduzido a uma unidade de repressão. Também está passando pelo mesmo sentimento, e eu pude visitá-la lá na sua cidade com um amigo, a corporação da Polícia Militar, que tem um trabalho parecido. Todos estão assustados com o que venha a acontecer com as crianças e com os idosos dentro dos programas que são oferecidos pelas corporações.

Então, eu quero aqui me somar a V.Exa. e dizer que estamos aí para, juntos, darmos continuidade e fazermos que com se aumente esse atendimento, que é de muita importância para as nossas crianças, para os nossos idosos e para toda a sociedade, não só do Distrito Federal como também do Brasil.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Agradeço o aparte da Deputada Luzia de Paula.

Só deixo aqui o meu protesto e o meu repúdio. Infelizmente, estou falando daquilo que amo: a corporação. E não gostaria, jamais, de estar aqui me referindo a esta instituição, que é renomada, que tem grandes profissionais, grandes pais de famílias, profissionais responsáveis, competentes e de moral elevada, porque o bombeiro não baixa a sua guarda, o bombeiro tem moral elevada por si só: “vidas alheias e riquezas salvar”. Então, peço a Deus que proteja aquela corporação. E, no que depender de mim, estaremos aqui por muito tempo na fala e na defesa daquela instituição. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, senhoras e senhores, eu gostaria inicialmente de saudar os colegas companheiros que estão aguardando do GDF suas nomeações; meus cumprimentos pela luta, pela mobilização.

Eu quero trazer a esta Casa a preocupação no que diz respeito ao Plano Diretor de Transporte Urbano – PDTU. Nós teremos na próxima sexta-feira, às 10 horas da manhã, um debate acerca de dúvidas, propostas de emenda, juntamente com equipe técnica do Governo, acompanhados do Secretário de Transporte, com o objetivo de que na terça-feira nós tenhamos condições de votar o projeto neste plenário, Deputada Luzia de Paula. O Deputado Cláudio Abrantes pretende encaminhar o parecer do seu relatório. Eu peço a compreensão dos Presidentes da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e da Comissão de Constituição e Justiça para que nos ajudem no encaminhamento dessa matéria já designando os relatores para que possam aprofundar o estudo nesses próximos dias – nós temos aí uma semana para concentrar os nossos esforços. Eu espero que na terça-feira que antecede a chamada Semana Santa nós possamos dar a Brasília uma notícia extremamente importante nessa expectativa de ter um Plano Diretor de Transporte Urbano e, conseqüentemente, Brasília poder participar da disputa do PAC da Mobilidade. Não há dúvida de que, ao ser aprovada nossa proposta, que não depende apenas do PDTU, entraremos em uma disputa em reais condições de ver aprovada a presença de Brasília entre as cidades que terão condições de receber recursos do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento.

Srs. Deputados, ouviremos qualquer dúvida, qualquer disposição, qualquer tentativa de complementar a iniciativa, de dar maior apoio aos Deputados para que possamos, na próxima semana, entrar em um debate para reais condições de votação e conseqüentemente vencer essa etapa. Sei que esta Casa tem um conjunto de assessores da maior competência. Sei que cada gabinete também tem um conjunto de assessores experientes que poderão dar um apoio enorme a esse processo. Portanto, deixo aqui o nosso apelo para que realmente haja um empenho dos Parlamentares.

Deputado Chico Leite, faço esse apelo, porque, até onde me consta, não há nenhuma proposta ainda de emenda ao PDTU. Sabemos que esta Casa, pelo seu estreito vínculo com Brasília, com toda esta metrópole com população em torno de 2 milhões de habitantes, sabe que a vértebra principal da política pública de transporte é um elemento de integração e de desenvolvimento. Eu tenho a plena convicção de que os Parlamentares terão interesse de apresentar emendas a esse projeto. Cito inclusive a Deputada Celina Leão, que fez um debate, mas eu infelizmente não pude estar presente. Ouvi algumas considerações pelo som desta Casa no debate sobre o transporte de Brasília e o transporte do Entorno.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, faço duas observações. Acerca do plano diretor, há muito tempo lutamos por ele desde que entrei nesta Casa. A Lei Orgânica o prevê, e nunca tivemos essa discussão. Precisamos dar parabéns ao Governo, porque é uma iniciativa extraordinária.

V.Exa. pode ficar tranquilo. Dia 1º de abril, fizemos, na Comissão de Constituição e Justiça, a distribuição por sorteio, e o Relator é o nobre Deputado Wellington Luiz. Portanto, na CCJ já temos o nobre Deputado Wellington Luiz como Relator.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado, Deputado Chico Leite, por essa informação. Isso ajuda enormemente.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wasny de Roure, nosso Líder, esse debate de nosso projeto protocolado nesta Casa foi importante na audiência pública em que tivemos representantes da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, de prefeitos do Entorno, para falar justamente sobre a possibilidade de trazer para o Distrito Federal não só a administração como a fiscalização. O que os técnicos puderam avaliar é que, com a real implementação desse sistema público de transporte entre a RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento, a região metropolitana do Distrito Federal e Entorno, poderíamos diminuir em até 50% o valor das passagens hoje cobradas com ônibus sucateados. Eu gostaria de me colocar à disposição, porque é um debate importante, que não só o Distrito Federal tem de fazer, como as prefeituras da RIDE. Temos um amparo legal da RIDE para discutir sobre isso. Conte comigo.

Muito obrigada pela citação e pela lembrança do nosso projeto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado, Deputada Celina Leão.

Sr. Presidente, são essas as considerações que gostaria de deixar registradas nesta Casa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Sr. Presidente, pela sua tão tranquila Presidência desta Casa.

Amigos, companheiros, Deputados, imprensa, eu gostaria de relatar o seminário ocorrido pela manhã nesta Casa, um seminário com participação de mais de 400 pessoas, desde catadores até secretários nacionais do Ministério do Meio



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Ambiente, do Ministério do Desenvolvimento Social, e o Presidente da Fundação Banco do Brasil, que estiveram nesta Casa discutindo a questão dos resíduos sólidos.

Eu queria falar da importância da Frente Parlamentar Ambientalista, que tem a participação do Deputado Cláudio Abrantes, de todos os Deputados desta Casa que assinaram esta Frente, que tem trabalhado de forma incansável para que possamos colocar na pauta esse assunto tão importante que é a questão ambiental, e especificamente no Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos, porque não podemos mais ficar sem a coleta seletiva na nossa capital.

Tivemos a presença do Secretário de Meio Ambiente, que pôde vir e apresentar todo o plano que virá para esta Casa para ser votado, e percebemos que esse plano atende às necessidades dos catadores, atende às necessidades do Distrito Federal e atende como um todo o que nós queremos e esperamos que aconteça em relação à coleta seletiva na nossa cidade.

Presidente, para V.Exa. ter uma ideia, apenas 3% do lixo é separado na nossa capital, 3% na Capital da República. Apesar de o Brasil ser o 4º país do mundo em reciclagem – somos o 4º país do mundo que mais recicla o seu resíduo sólido – apenas 3%, na nossa capital, é separado. Esses 3% de matéria separada geram 4 mil empregos, renda para 4 mil catadores diretamente.

Nós queremos – e é o que o plano do Governo traz – separar até 80% desse resíduo. Se fizermos uma regra direta de que, para cada 1% de material reciclado, temos por volta de mil empregos, se tivermos 80%, poderemos ter até 80 mil catadores tirando renda do que jogamos fora efetivamente. Cada um desse plenário, na média, todos nós nesta capital, pela renda que temos de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), que é a maior renda *per capita* do nosso país, cada um de nós por dia produz 2,2 quilos de lixo. Isso é muita coisa. É muita coisa que é jogada nesse lixão.

O lixão da Estrutural está aí, tivemos condições de visitá-lo com vários Deputados e vimos a vergonha que é o lixão da Estrutural na nossa capital. Tenho certeza absoluta de que, com o seminário realizado hoje pela manhã, pela qualidade dos palestrantes e pela forma coletiva como se discutiu o assunto, teremos certamente, através da Secretaria do Meio Ambiente, através do trabalho desta Casa, Deputada Luzia de Paula, soluções definitivas para esta questão do resíduo sólido da nossa cidade.

Isso vai elevar a nossa cidade não só a uma melhoria da qualidade de vida, mas a que ela seja exemplo para todo o País, como não poderia deixar de ser. Brasília vai passar a dar bons exemplos para o nosso País.

Esse assunto que está em pauta, a coleta seletiva, é um grande assunto. Tenho certeza, Sr. Presidente, de que V.Exa. vai se orgulhar e de que esta Casa vai se orgulhar de ter discutido e colocado esse assunto na pauta.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Joe Valle, com certeza esta Casa vai se adequar a essa nova realidade da questão da qualidade de vida da coleta seletiva.

O Sr. Secretário procederá à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Deputado Raad Massouh, eu gostaria de informar que o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Dr. Michel e o Deputado Wellington estão junto à categoria tratando de assuntos dela.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estão presentes 14 Deputados.

Passa-se aos

#### Comunicados de Parlamentares.

Questiono se algum Parlamentar abre mão de fazer uso da palavra para que passemos direto à Ordem do Dia, nas votações, em função do acordo feito na reunião do Colégio de Líderes, realizada às 14h30min, na Presidência da Câmara.

Como todos os Parlamentares concordam, passamos ao processo de votação.

Dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

Item nº 1:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.574, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2011 e dá outras providências”.

O relatório já foi proferido. Passaremos à votação dos vetos parciais aos Arts. 56 e 57.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito às Lideranças que façam o encaminhamento aos seus respectivos blocos para o processo de votação.

Serão feitos de maneira separada: para um, pela derrubada; para outro, pela manutenção. O primeiro, então, será o veto relacionado ao art. 56.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (Bloco Avanço Democrático. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu sei que nós fizemos um acordo de Líderes, mas há um detalhe na redação desse veto relacionado ao art. 56. Então, eu pediria a V.Exa. e também ao Líder de Governo que tivessem compreensão, pois está havendo um desdobramento da discussão aqui no plenário, e que deixássemos a apreciação para amanhã.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PR/PP/PTB/PSDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o art. 56 trata das emendas dos Parlamentares. Ele autoriza ou não o Governo a contingenciá-las. E o Líder de Governo diz que torna obrigatória a execução das emendas. Eu, desde que estou nesta Casa, sempre lutei para aumentar as prerrogativas do Poder Legislativo, pois acho que é pouco o nosso poder de fiscalização e de atuação perante o Governo. É uma questão de princípios.

Então, meu bloco – neste momento, estou na Liderança, pois o nosso Líder teve que se retirar para ir a uma reunião do partido na Câmara dos Deputados – é contra isso. Eu acho que o contingenciamento de emendas tem que acontecer em último caso e em acordo com esta Casa, porque, senão, no primeiro arrocho que houver, as emendas serão contingenciadas. Isso não pode funcionar dessa forma. Eu não concordo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT/PRB. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós podemos até tratar este assunto na pauta de amanhã, mas – desculpe-me, Deputado Cristiano Araújo – a matéria não trata de contingenciamento. A matéria trata da procedência da emenda. Esta uma vez sendo oriunda de Parlamentar torna-se autoaplicável, ou seja, torna-se impositiva. Isso é matéria que nem no Congresso ainda foi recepcionada. Seu cumprimento torna-se obrigatório pelo Governo. Esse é o mérito maior.

Não se trata de contingenciamento. O contingenciamento pode ocorrer como não pode ocorrer. O maior problema dessa emenda trata disso. Não tenho dificuldade para votarmos amanhã, até porque nós discutimos, houve acordo. A nossa postura não é dificultar para os blocos, é poder encontrar consenso, até porque, desculpe-me, isso é do ano passado, LDO do ano passado. Nós não temos mais Orçamento para formular este ano, a não ser depois de uma nova LDO. Então, eu não tenho nenhuma dificuldade para que o assunto seja tratado amanhã. Podemos dar prosseguimento à votação dos outros vetos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Então, para avançarmos, entremos nos itens em que há acordo, que é do item nº 3 em diante. E, depois, discutiremos com os Líderes. Se houver acordo, votamos; se não, avançamos. Amanhã realizaremos uma nova reunião.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de contrapor 2 opiniões do Líder de Governo, Deputado Wasny de Roure. Primeiramente, S.Exa. diz que aquilo ainda não foi feito no Congresso Nacional, mas nós não precisamos que seja feito primeiro no Congresso Nacional para depois seguirmos. Nós temos a nossa Casa independente do Congresso Nacional naquilo que tange aos assuntos do Distrito Federal.

Segundo ponto: o Deputado Wasny de Roure disse que se tratava da LDO do ano passado e que, portanto, não se cabe mais discutir porque não teria eficácia. Discordo, porque a LOA está sendo executada ainda e nós podemos mexer nesse dispositivo. Mesmo porque, se prevalecer esse entendimento, o Governo poderá vetar vários e vários artigos todos os anos, porque, às vezes, a discussão dos vetos será apenas no ano seguinte. Então, eu não aceito nenhum dos dois argumentos.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de dizer que sabemos que a obrigatoriedade da execução das emendas é inconstitucional. O Governo vai executar o que é de interesse dele. Ninguém quer impor isso ao Governo. Porém, sou contra o contingenciamento das emendas de Parlamentares. Essas emendas são o único instrumento que o Parlamentar tem para fazer as políticas públicas. Não há como permitirmos que esse artigo seja derrubado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência entendeu. Então, como não há acordo, não podemos entrar no processo de votação, por mais que tenhamos construído algo no Colégio de Líderes.

Item nº 3:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.579, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$90.232.316,00 (noventa milhões, duzentos e trinta e dois mil, trezentos e dezesseis reais)”.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, também existe uma questão não resolvida com relação ao item nº 3 da pauta. Nos seguintes, já há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Tudo bem, Deputada. Na próxima reunião, não convocaremos apenas os Líderes, vamos chamar os 24 Deputados para entrarem em acordo e, assim, podermos votar em plenário.

Item nº 4:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.624, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$33.682.000,00 (trinta e três milhões, seiscentos e oitenta e dois mil reais) para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Chico Leite, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, designo o Deputado Olair Francisco.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Solicito ao Relator, Deputado Olair Francisco, que profira relatório da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, relatório da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.624, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$33.682.000,00 (trinta e três milhões, seiscentos e oitenta e dois mil reais) para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

O Governador encaminhou a Mensagem nº 169, de 23 de setembro de 2010.

Os motivos do veto são: o veto incidiu sobre parte dos anexos I, II e IV, decorrentes da aprovação das Emendas nºs 8, 22, 28 e 34.

As razões do veto são as Emendas nºs 8 e 28 e as Emendas nºs 22 e 34.

Sr. Presidente, é o relatório ao Projeto de Lei nº 1.624, de 2010.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Solicito aos Líderes que façam o encaminhamento da votação, inclusive com referência aos anexos I, II e IV dos vetos parciais, para que possamos votá-los em bloco.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação, pela Liderança do Governo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT/PRB. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, trata-se do orçamento do ano passado; portanto, já foi encerrado o ano para efeito de orçamento de 2010, por isso, encaminho para a manutenção do veto.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito verificação de *quorum*. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Há *quorum*.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (Bloco Avanço Democrático. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, somos pela manutenção do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	25



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 12/04/2011

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL  VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): parte dos Anexos I, II, IV  
referente as emendas n= 08, 22, 28 e 34.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)  
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1.624/10

Autor: Deputado(a): \_\_\_\_\_  Executivo

Relator: Deputado(a): Olau Francisco

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	CELINA LEÃO	PMN	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL				X	
	ELIANA PEDROSA	DEM	X				
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PRTB	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT				✓	
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PSC				X	
	PATRÍCIO	PT				X	
	TOTAL		15			09	

ASSP \_\_\_\_\_ SECRETÁRIO DEP. CRISTIANO ARAÚJO ASSP N° 1  
Fls. ° \_\_\_\_\_

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		

CONSOLIDADO POR \_\_\_\_\_ ASSP/ \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
ASSINATURA \_\_\_\_\_ MAT. \_\_\_\_\_ FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

(Assume a Presidência o Deputado Cristiano Araújo.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 5:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.601, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “cria a carreira Atividades de Defesa do Consumidor do Distrito Federal, no quadro de pessoal do Instituto de Defesa do Consumidor – IDC – PROCON/Distrito Federal”.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós Líderes acertamos que hoje só votaríamos os vetos referentes à matéria orçamentária. Portanto, há um equívoco. Sendo preciso com o entendimento dos Deputados, eu peço a transferência da votação do item nº 5 para outra oportunidade para que nós possamos apreciar o item nº 6.

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Como ficou acordado pelo Colégio de Líderes, eu acato a solicitação de V.Exa.

Item nº 6:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.647, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$18.715.469,00 (dezoito milhões, setecentos e quinze mil, quatrocentos e sessenta e nove reais) para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

A Presidência designa o Deputado Joe Valle para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Joe Valle, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.) – Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.647, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$18.715.469,00 (dezoito milhões, setecentos e quinze mil,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

quatrocentos e sessenta e nove reais) para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório: o veto incidiu sobre parte dos anexos III e V, oriundos da aprovação da Emenda nº 9. Nas razões, o Governador esclarece que o texto aprovado, R\$499.000,00 (quatrocentos e noventa e nove mil reais), não dispõe de saldo para o cancelamento dos seguintes programas: Capacitação dos Motoristas de Táxi para a Copa do Mundo e Auxílio à Instituição de Assistência Social Casa Azul Samambaia.

É o relatório, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Solicito aos Líderes dos blocos que orientem os respectivos blocos para votação em bloco de parte dos anexos III e V do referido veto.

Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	28



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 12/04/2011

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL  VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 4.647/10

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a): João Valle

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	CELINA LEÃO	PMN	X				
	CHICO LEITE	PT				X	
	CHICO VIGILANTE	PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL				X	
	ELIANA PEDROSA	DEM	X				
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PRTB	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT				X	
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PSC				X	
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		15			09	

ASSP \_\_\_\_\_ SECRETÁRIO DEP. CRISTIANO ARAÚJO ASSP Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
Fls.º \_\_\_\_\_

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		

CONSOLIDADO POR \_\_\_\_\_ ASSP/\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
ASSINATURA \_\_\_\_\_ MAT. \_\_\_\_\_ FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o veto parcial aos anexos III e V.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o Secretário Vilmar estava sentado na sessão aí na mesa da Câmara Legislativa. Nós temos uma independência de Poderes. Pelo menos nas horas das sessões, aqui as cadeiras são dos Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Solicito ao Sub-Secretário de Assuntos Institucionais, Vilmar Lacerda, que fique atento ao questionamento da Deputada Eliana Pedrosa: não se sente na bancada da Mesa Diretora nem na bancada dos Parlamentares.

Item nº 7:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.652, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$110.000,00 (cento e dez mil reais) para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório: a Mensagem nº 196, do Governador, foi encaminhada em 22 de outubro de 2010. O veto incidiu sobre partes dos anexos I e III, oriundos da aprovação da Emenda nº 2, no valor de R\$14.185.860,00 (quatorze milhões, cento oitenta e cinco mil, oitocentos e sessenta reais).

Nas razões, o Governador esclarece que o texto aprovado não dispõe de dotações orçamentárias representadas pela anulação, há que os saldos para cancelamentos encontravam-se insuficientes em 2 programas de trabalho: item I e item II.

É o relatório, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	31



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 12/04/2011

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL  VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): parte dos Anexos I e III

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)  
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1.652/110

Autor: Deputado(a): \_\_\_\_\_  Executivo

Relator: Deputado(a): Olair Francisco

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR	-			X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP	-			X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	-			X	
	CELINA LEÃO	PMN	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT	-			X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	-			X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	-			X	
	ELIANA PEDROSA	DEM	X				
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PRTB	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	-			X	
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	-			X	
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PSC	-			X	
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		15			09	

ASSP \_\_\_\_\_ SECRETÁRIO DEP. CRISTIANO ARAÚJO ASSP Nº 1 Fls.º \_\_\_\_\_

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		

CONSOLIDADO POR \_\_\_\_\_ ASSP/ Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
ASSINATURA \_\_\_\_\_ MAT. \_\_\_\_\_ FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o veto parcial ao Projeto de Lei 1.652, de 2010, incluída parte dos Anexos I e III da Emenda nº 2.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Retificando a votação anterior do Projeto de Lei 1.647, de 2010, na verdade, foram 15 votos “sim”, pela manutenção do veto, e 9 ausências, e não 7 como eu havia dito anteriormente. Então, fica mantido o veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.647, de 2010, com 15 votos “sim” e 9 ausências.

Item nº 9:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.669, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$37.083.586,00 (trinta e sete milhões, oitenta e três mil, quinhentos e oitenta e seis reais) para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, relatório da Comissão de Constituição e Justiça ao veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.669, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$37.083.586,00 (trinta e sete milhões, oitenta e três mil, quinhentos e oitenta e seis reais) para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

Mensagem do Governador nº 228, de 3 de outubro de 2010. O veto parcial incidiu sobre a parte dos anexos das Emendas nºs 2, 3, 5 e 6, decorrentes da aprovação das Emendas nºs 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42 de primeiro turno, e as Emendas nºs 1 e 2 de segundo turno.

Sr. Presidente, o Poder Executivo afirma que as emendas foram consideradas inexecutáveis. Não foi possível a execução por diversas razões.

Era isso, Sr. Presidente. Esse é o relatório da Comissão de Constituição e Justiça ao veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.669, de 2010.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT/PRB. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a Liderança do Governo é pela manutenção do veto a essas emendas. Esse é o nosso entendimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. O encaminhamento da Liderança do Governo é pela manutenção.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (Bloco Avanço Democrático. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o encaminhamento é pela manutenção do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O encaminhamento da Deputada Eliana Pedrosa, Líder do Bloco, é pela manutenção do veto.

Eu gostaria de fazer uma ressalva. Na leitura do relatório pelo Deputado Olair Francisco, não existe a Emenda nº 17. Para que se retifique isso no relatório, esclareço que o veto inclui parte dos Anexos II, III, V e VI das Emendas nº 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42 de primeiro turno, e Emendas nº 1 e 2 de segundo turno.

Solicito ao Deputado Cristiano Araújo que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de verificar se não é possível fazer a votação pelo processo simbólico.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Rôney Nemer, não é possível, porque se trata de veto, cuja apreciação exige votação nominal.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	34



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2011/2014**

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
AYLTON GOMES	PR	X		
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
BENÍCIO TAVARES	PMDB		X	
CELINA LEÃO	PMN		X	
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X		
DR. MICHEL	PSL		X	
ELIANA PEDROSA	DEM	X		
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PSB	X		
LILIANE RORIZ	PRTB	X		
LUZIA DE PAULA	PPS	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT			X
RAAD MASSHOU	DEM	X		
REJANE PITANGA	PT		X	
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSDB		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
WELLINGTON LUIZ	PSC		X	
PATRÍCIO	PT	X		
TOTAL		14	9	1

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.669, de 2010.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	36



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 12, 04 / 2011

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL  VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): parte dos Anexos II, III, V e VI

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 1.669/10

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a): Alan Francisco

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	-			X	
	AYLTON GOMES	PR	-			X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP	-			X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	-			X	
	CELINA LEÃO	PMN	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT	-			X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	-			X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	-				
	DR. MICHEL	PSL	-			X	
	ELIANA PEDROSA	DEM	X				
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PRTB	-			X	
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	-			X	
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PSC	-			X	
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		14			10	

ASSP \_\_\_\_\_ SECRETÁRIO DEP. CRISTIANO ARAÚJO ASSP Nº 1 Fls.º \_\_\_\_\_

VOTOS "SIM"	14	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	10		

CONSOLIDADO POR 1382 ASSP/ Nº 1  
ASSINATURA \_\_\_\_\_ MAT. \_\_\_\_\_ FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis e 10 ausências.

Total de votantes: 14.

Fica mantido o veto parcial, incluídos os Anexos II, III, V e VI.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 10:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.683, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$70.000,00 (setenta mil reais) para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente orçamento”.

Na ausência do Relator, Deputado Aylton Gomes, solicito ao Deputado Olair Francisco que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Para proceder à leitura do relatório. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre o veto parcial oposto ao Projeto de Lei nº 1.683, de 2010, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária anual do Distrito Federal, no valor de R\$70.000,00 (setenta mil reais) para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente orçamento”.

Essas são as considerações que entendemos indispensáveis à deliberação desta Casa sobre os vetos parciais em questão, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esse é o relatório da Comissão de Constituição e Justiça. Informo que o veto é parcial e incidiu sobre parte dos anexos I e II oriundos da aprovação das Emendas nºs 1 e 2.

Indago se há destaque para votação em separado. Se não houver, a votação será única. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	38



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 12/04/2011

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL  VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): Anexos I e II

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 1.683/10

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a): Alan Francisco

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC				X	
	AYLTON GOMES	PR				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	CELINA LEÃO	PMN	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL				X	
	ELIANA PEDROSA	DEM	X				
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PRTB				X	
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT				X	
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PSC				X	
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL					10	

ASSP \_\_\_\_\_ SECRETÁRIO DEP. CRISTIANO ARAÚJO ASSP Nº 1 Fls.º \_\_\_\_\_

VOTOS "SIM"	14	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	10		

CONSOLIDADO POR ASSP/ Nº 1

ASSINATURA \_\_\_\_\_ MAT. \_\_\_\_\_ FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis. Houve 10 ausências.

Total de votantes: 14.

Fica mantido o veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.683, de 2010, que incidiu sobre parte dos anexos I e II oriundos da aprovação das Emendas nºs 1 e 2.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	40



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
BENÍCIO TAVARES	PMDB		X	
CELINA LEÃO	PMN	X		
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X		
DR. MICHEL	PSL		X	
ELIANA PEDROSA	DEM		X	
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PSB	X		
LILIANE RORIZ	PRTB		X	
LUZIA DE PAULA	PPS	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT		X	
RAAD MASSHOU	DEM	X		
REJANE PITANGA	PT	X		
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X		
WASNY DE ROURE	PT	X		
WELLINGTON LUIZ	PSC		X	
PATRÍCIO	PT	X		
TOTAL		13	11	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estão presentes 13 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa., como Presidente da Casa, nos ajudasse a proceder a uma ampla convocação dos Parlamentares e Lideranças desta Casa, que atuam na assessoria, que atuam no procedimento de formulação com a iniciativa privada e até mesmo com o próprio setor público, a fim de realizarmos, na próxima sexta-feira, às 10 horas, um amplo debate sobre o PDTU. É importante concentrarmos esforços para, na próxima semana, passarmos à apreciação dessa matéria na Casa.

Sei do empenho de V.Exa., que tem sido extremamente determinado na construção de uma nova imagem do Poder Executivo. É preciso estarmos sintonizados nesse novo momento em que Brasília experimenta a retomada de políticas públicas que vão ao encontro da nossa população, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Nesse sentido, Sr. Presidente, aproveitando a boa lembrança do Deputado Wasny de Roure, Líder do Governo, eu queria sugerir que fossem convidadas muito especialmente as lideranças dos Conselhos da Asa Sul e da Asa Norte, que têm laborado na defesa da área tombada. É fundamental que todas essas lideranças participem efetivamente desse debate.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Certo, Deputado Chico Leite, Deputado Wasny de Roure.

Convoco os Parlamentares, assessores e técnicos dos mandatos parlamentares para sexta-feira, às 10h da manhã, discutirmos o Plano Diretor de Transporte Urbano a fim de que, na próxima semana, ele seja apreciado e votado no plenário desta Casa. Isso garantirá à sociedade do Distrito Federal o empréstimo de R\$2.400.000.000,00 (dois bilhões e quatrocentos milhões de reais) para reestruturação, reformulação e melhoria do transporte urbano do Distrito Federal.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, infelizmente alguns colegas tiveram que se retirar, mas alguns deles



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

concordaram em amanhã dedicarmos o dia, o horário de plenário, única e exclusivamente para votação. Eu peço a V.Exa. que também dê aquiescência a esse acordo firmado com os outros colegas para que amanhã, logo que atingirmos o *quorum*, entremos em pleno processo de votação na Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa. Vamos nos empenhar na convocação dos Parlamentares.

Eu só quero deixar uma coisa registrada, Deputado Wasny de Roure. Eu sei do empenho de V.Exa., que tem conversado com os Parlamentares, tem discutido com as Lideranças dos blocos, tem trabalhado incansavelmente para que nós tenhamos não só *quorum* mas também votação dos projetos, depois de terem a tramitação concluída nas Comissões temáticas desta Casa. Isso valoriza o trabalho do Poder Legislativo. Quando as matérias chegam ao plenário concluídas, podem entrar diretamente em votação.

Quero chamar a atenção porque há Deputado dizendo à imprensa que não há reunião do Colégio de Líderes, que não há *quorum* para votação. É importante lembrar que as reuniões do Colégio de Líderes têm ocorrido e acordos estão sendo feitos. O Líder fala em nome dos blocos partidários, ou então não existe bloco, ou a liderança não é liderança do bloco. Se o acordo é feito no Colégio de Líderes, na Presidência da Casa, ele tem que ser mantido no plenário da Casa. Nós elaboramos um calendário mensal hoje, na reunião do Colégio de Líderes. Debates os vetos hoje, fizemos a votação dos vetos em plenário e elaboramos um calendário com os projetos de suma importância para a sociedade de Brasília que serão votados.

Então, está aqui o calendário, os dias de votação, o dia das reuniões temáticas com os técnicos do Governo para esclarecimentos. V.Exa. está à disposição, disponibilizou a Liderança do Governo. Solicito inclusive a V.Exa., pela Liderança do Governo, que encaminhe a todos os gabinetes, a todos os Parlamentares esse cronograma que fizemos hoje, construído na reunião do Colégio de Líderes, para que os Parlamentares possam tomar conhecimento e cheguem amanhã ao plenário já conhecendo e sabendo quais projetos serão votados e apreciados. Dessa forma, como V.Exa. mesmo disse, aceleraremos o ritmo e o processo de votação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, só mais 2 detalhes que eu considero importantes e que foram acertados na reunião de Líderes. Trata-se do PLC nº 6, do PLC nº 7 e do PL nº 172, todos de 2011. São matérias correlatas e que, no nosso entendimento, seriam votadas hoje. Para amanhã, teríamos 4 projetos de natureza orçamentária.

Então, conforme pauta proposta pela Liderança do Governo, serão esses 7 projetos. Portanto, eu pediria que esses 7 projetos fossem prioridade. Em seguida, pelo que entendi, temos 5 projetos dos Srs. Parlamentares. Peço que amanhã mantenhamos o *quorum* e, tão logo tenhamos número suficiente para votação,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

votemos essas matérias. Ressalto que houve um acordo, hoje inclusive, sobre esses projetos há pouco mencionados. Peço que não tumultuemos e que, quando um Deputado votar o seu projeto, não vá embora, o que, conseqüentemente, fará o *quorum* cair.

Eu peço a V.Exa. esse cuidado para que possamos dar desdobramento aos acordos feitos na reunião de Líderes.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria apenas de comunicar ao Líder do Governo, pela liderança do Bloco Democrata Progressista, que, de nossa parte, quanto ao art. 56, Deputado Wasny de Roure, do ponto de vista da obrigatoriedade da execução das emendas, o bloco está de acordo – volto a mencionar esse assunto, para que V.Exa. possa construir isso junto ao Governo –, desde que possa ser feita, amanhã, uma emenda a um desses créditos que proíba, proibindo, (ininteligível) das emendas, acordo por parte do bloco.

A intenção do bloco não é dificultar os trabalhos do Governo e muito menos o de V.Exa. A intenção é preservar uma prerrogativa do Poder Legislativo, que são as emendas de Parlamentares. Então, de nossa parte, se amanhã já vier este acordo por parte de V.Exa., não teremos nenhum problema na manutenção do veto ao art. 56.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Quero dizer, Deputado Cristiano Araújo, que o que discutimos foi a demonstração, por parte do Executivo, da boa intenção dos novos Parlamentares quanto às emendas que foram vetadas.

O Deputado Aylton Gomes estava presente na reunião e deve ter passado isso a V.Exa., mas acho que podemos construir isso amanhã, sem problema algum, para, à tarde, termos condições de votar.

É possível, amanhã pela manhã, sentarmos para conversar?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Podemos nos reunir às 14h30min novamente, na sala da Presidência. Não só o Colégio de Líderes, mas também os Parlamentares que tiverem qualquer tipo de dúvida, para construirmos um acordo e entrarmos no processo de votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12   04   2011	15h20min	29ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Assim que o Presidente... Vai ser mandado, pela manhã, para todos os gabinetes. Para quem tiver algum senão, podemos nos encontrar, às 14h30min, na Presidência...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Para construirmos um acordo e entrarmos no processo de votação.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria apenas de responder ao Deputado Rôney Nemer que estou defendendo a prerrogativa do Parlamento e não a do Deputado Cristiano Araújo. Então, será só a preservação das emendas Parlamentares e não a obrigatoriedade.

Acho que isso é do interesse de todos nesta Casa, independentemente de ser Governo ou não, mas estou à disposição.

Eu me curvo também diante do Colégio de Líderes se o entendimento for de que não é necessário preservar as emendas. Não há nenhum problema.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado.

Eu quero só esclarecer aos Srs. Deputados que tivemos um embate na reunião do Colégio de Líderes e deixamos claro o seguinte – a Presidência foi muito firme: projeto de autoria de Deputado só será apreciado em plenário após concluída a sua tramitação. Não adianta fazer intervenção no plenário ou assediá-los os Parlamentares. Vossas Excelências têm que orientar a assessoria parlamentar a ir às Comissões fazer o trabalho que tem que ser feito, para que a matéria possa ser concluída nas Comissões temáticas e aí, sim, vir à votação no plenário.

Os Parlamentares questionaram os Líderes, e isso foi colocado pela Presidência. Da mesma forma, o Executivo. A exceção não irá virar regra na Câmara Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h13min.)

*Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 103 – Suplemento, de 3/6/2011.*